

Catracas são testadas nas lotações da Capital

Iniciativa visa controle preciso de passageiros para auxiliar na manutenção do serviço seletivo em Porto Alegre

/ MOBILIDADE URBANA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Com a significativa queda de passageiros que utilizam o serviço das lotações desde 2018, em que os números já caíram pela metade, a prefeitura de Porto Alegre juntamente com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) está com uma operação experimental de catracas mecânicas no sistema de veículos públicos. A implementação das roletas teve início no mês de abril - mesmo mês em que foi decretada a nova tarifa de R\$ 9,00 - e possui como finalidade fazer os cálculos reais da quantidade de passageiros transportados.

Em teoria, para os usuários não vai haver nenhuma grande alteração. Os passageiros que optarem pagar com Passe Antecipado (PA) devem apresentar o cartão

TRI direto no validador que a catraca será liberada. As demais formas de pagamento dependem da liberação do motorista. Nesse sentido, a cada viajante que passa é contabilizado para que a prefeitura consiga controlar o número de usuários totais do serviço público. Em sua descida do carro, a roleta não o computa novamente.

Em nota a Inova Sul Transporte Seletivo (Zsul) - empresa responsável pelas linhas de lotação da Zona Sul da Capital - informa que a medida atende às normas do serviço experimental de transporte de passageiros, conforme estabelecido pelo Decreto nº 23.497, publicado no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa), sob fiscalização da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) e da EPTC.

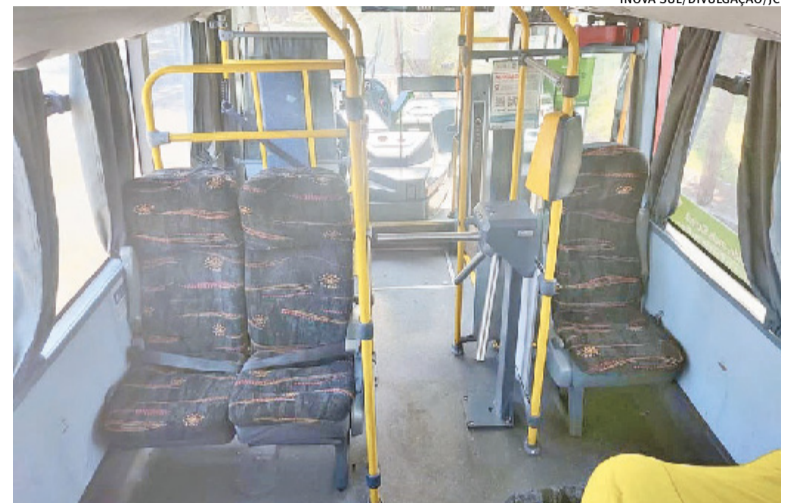
Conforme Jeferson Silva dos Santos, gestor operacional da Inova Sul, a ideia foi muito bem aceita pela população e pela empresa, po-

rém ainda há algumas questões e ajustes técnicos a serem resolvidos.

“Estamos dependendo da EPTC nos dar o ‘ok’ para comprarmos todos os materiais necessários e instalar em todos os carros, mas ainda não há uma previsão concreta. Esse carro que está em operação de teste foi autorizado pela EPTC, porém, de forma extraoficial”, afirmou o gestor.

A Zsul ainda ressalta que, para garantir a fluidez do serviço, embora não seja norma, o pagamento deve ser efetuado imediatamente ao entrar no veículo e, por tratar-se de uma fase de testes, o sistema passará por constantes avaliações.

Na análise de Magnus Aurélio Isse, presidente da Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação de Porto Alegre (ATL), a implementação tende a ajudar à classe, além de dar à prefeitura um olhar diferente para a situação das lotações, inovando para man-



INOVA SUL/DIVULGAÇÃO/JC

Segundo a ATL, em 60 dias todos carros devem contar com as roletas

ter o sistema ativo.

A aplicação é uma exigência do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), e é um tipo de contagem que não causa nenhum tipo de dúvida. Isse assegura que nos próximos 60 dias todos os veículos já estarão

equipados com a tecnologia. “A população ainda exige e gosta muito da lotação. Em abril, obtivemos uma alta no número de usuários de 7 a 10% em relação aos meses anteriores”, informou. Algumas linhas da Zona Norte também estão recebendo o equipamento para testes.

Aegea/Corsan é investigada em 6 municípios do RS

/ SANEAMENTO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Os serviços de abastecimento providos pela Aegea/Corsan no Rio Grande do Sul estão sob investigação pública em seis municípios. Em Gravataí, Viamão e Venâncio Aires foi instaurada uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pela Câmara Municipal para tratar de falhas no abastecimento de água e esgoto. Em Esteio, uma Comissão Especial foi instalada com o mesmo intuito, enquanto a prefeitura de Alvorada anunciou uma ação judicial contra a companhia. Com exceção da CPI de Venâncio, que ocorre desde março, as demais foram abertas em abril, assim como em Esteio. Já a ação em Alvorada foi anunciada na última segunda-feira.

Em suma, a motivação dos municípios é se aprofundar “no que se refere à falta recorrente e sistemática de abastecimento de água, com avaliação da periodicidade e duração das interrupções, eventual ausência de comunicação prévia à população, falhas estruturais ou operacionais e impactos sociais e

sanitários”, como diz o comunicado da Câmara de Gravataí. Cobranças indevidas e transparência nas contas de água são outro tema central.

Há também algumas particularidades de cada investigação. Em Cachoeirinha, por exemplo, uma das principais pretensões é tratar da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Freeway. Anunciada em 2017 como uma das principais obras da região, a previsão era elevar a capacidade de tratamento de 400 para 600 litros por segundo, com a meta de alcançar até 80% de cobertura no município e

com investimento acima dos R\$ 30 milhões. O impacto do projeto, na prática, é questionado. No entanto, o Parlamento ainda não alcançou o número necessário para instaurar uma CPI.

Por nota, a Corsan afirma que mantém um diálogo permanente com as frentes do poder público e presta os esclarecimentos necessários sobre os temas expostos. Também destaca que “está à frente de um dos maiores ciclos de investimento em saneamento da história do Rio Grande do Sul, com previsão de cerca de R\$ 15 bilhões até 2033”.

Confira na íntegra o posicionamento

A Corsan informa que mantém diálogo permanente e transparente com prefeituras, Poder Legislativo, órgãos regulatórios e instituições para prestar esclarecimentos sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário e atendimento à população. Participa ativamente de reuniões e audiências públicas, além de encontros com representantes para esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de demandas, colaborando ativamente com as CPIs.

A Companhia destaca que está à frente de um dos maiores ciclos de investimento em saneamento da história do Rio Grande do Sul, com previsão de cerca de R\$ 15 bilhões até 2033, em linha com o Marco Legal do Saneamento. Após a privatização, já foram investidos R\$ 4,93 bilhões, com 708 quilômetros de redes implantadas e 91 mil novas ligações de esgoto entre 2023 e 2025, beneficiando aproximadamente 1 milhão de pessoas. No período, a cobertura de esgoto avançou de 22% para 29% no Estado.



MORTAL
KOMBAT 2

HOJE
SOMENTE NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

© 2026 WBEM